

pedacinho de gente que saiu de suas entranhas para vir a este mundo.

Somente nós, mães, conhecemos os mistérios que nos guiam, nos dão forças, ânimo e, até mesmo, aquele "sexto sentido" em favor de nossos filhos.

Você, mãe, é o símbolo da paz, da humildade e, principalmente, da coragem.

Falando-se em mãe, lembramo-nos da família e desejamos que esta seja uma união, com entrosamento perfeito, onde todos se amem, repartam o pão, a dor e a alegria.

Deus colocou o homem ao lado da mulher que, com a bênção da maternidade, deu surgimento à família.

Um aconchego de espíritos encarnados, afins ou não, que, por uma existência, deverão multiplicar-se, crescer e evoluir, nesse grupo que lhes aprouve viver. Em análise, notamos que é com os menos agraciados, materialmente, que encontramos, ainda, maior sentido de família. Talvez o sofrimento e a singeleza, vividos em conjunto, transformem os indivíduos em seres mais sensíveis, transmitindo o amor puro aos que lhes rodeiam, sem aqueles aparatos que nada valem num lar, onde, infelizmente, a abundância não consegue comprar o amor.

De qualquer forma, uma mãe tem a coragem e a força para enfrentar o sacrifício, porque Deus assim a fez.

E, estando nós, fazendo e cumprindo a vontade do Senhor, elevamos nossos corações ao Alto, pedindo para todas as mães do Universo, a força necessária a fim de bem receber, guiar os passos e entregar seus filhos ao Pai.

Deixo, aqui, mais uma expressão de Laurinho, para ser meditada: "Mãe é um mistério de Deus. . .".

CAPÍTULO 18

UM BEIJO NO DIA DAS MÃES

*Querida Mãezinha Priscila, estou aqui firme para
desejar-lhe um Feliz Dia das Mães,
com um beijo estalado do seu*

Laurinho.

Grupo Espírita da Prece, 8 de maio de 1981.
Uberaba - Minas Gerais.